

1. Faça uma redação de cada um dos eixos a seguir. Obrigatório apresentar, em cada texto, um repertório na introdução, um repertório no desenvolvimento 1 e um repertório no desenvolvimento 2 que seja pertinente, legitimado e produtivo. Além disso, é necessário retomar um deles no parágrafo conclusivo, ou seja, utilizar a técnica do diálogo entre as partes do texto. Bom trabalho!

Eixo 1: Cidadania/Direitos Humanos

TEXTO I

Os direitos humanos são uma garantia de valores de abrangência universal. O objetivo é garantir o mínimo para a vida humana ser digna e respeitada segundo as próprias liberdades.

Direitos humanos são os direitos e liberdades básicas de todos os seres humanos, independentemente da sua raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, liberdade de opinião e expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre outros. Todos têm direito a esses direitos, sem discriminação.

A lista dos direitos universais do homem assenta nos trinta artigos ratificados pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (Resolução 217 A (III) de 10 de dezembro de 1948), em Paris, após a Segunda Guerra Mundial, e que deu vida a um dos documentos mais importantes da História da humanidade: a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/direito/quantos-e-quais-sao-os-direitos-humanos.htm>> (Adaptado)

TEXTO II



Disponível em: <<http://bibliotecasba.blogspot.com/2010/12/dia-internacional-dos-direitos-humanos.html>>

TEXTO III

Em 2020, o número de novas ações para ter acesso a direitos humanos triplicou em relação ao ano anterior. Foram 64.978 registros em tribunais do país, um aumento de 342% na comparação com os 18.992 processos de 2019.

Os dados são da pesquisa “Justiça em Números 2021”, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com base nas informações repassadas por todas as instâncias, incluindo o Superior Tribunal Militar.

Entraram na lista ações relacionadas a direitos de migrantes, refugiados, minorias étnicas e indígenas, ao acesso à comunicação, alimentação, moradia e anistia política. A alta no número de casos foi puxada por demandas de assistência social, que correspondem a 71% dos registros, com 46.303 ações computadas.

Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/acoes-sobre-violacao-de-direitos-humanos-triplicam-aponta-pesquisa-do-cnj/>> (Adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios para garantir a totalidade dos direitos humanos no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Eixo 2: Diversidade Cultural

TEXTO I

“Nós somos um país paradoxal. Ora o Brasil surge como uma região exótica, de praias paradisíacas, florestas edênicas, carnaval, capoeira e futebol; ora como um lugar execrável, de violência urbana, exploração da prostituição infantil, desrespeito aos direitos humanos e desdém pela natureza. Ora festejado como um dos países mais bem preparados para ocupar o lugar de protagonista no mundo – amplos recursos naturais, agricultura, pecuária e indústria diversificadas, enorme potencial de crescimento de produção e consumo; ora destinado a um eterno papel acessório, de fornecedor de matéria-prima e produtos fabricados com mão de obra barata, por falta de competência para gerir a própria riqueza.

Agora, somos a sétima economia do planeta. E permanecemos em terceiro lugar entre os mais desiguais entre todos...

Volto, então, à pergunta inicial: o que significa habitar essa região situada na periferia do mundo, escrever em português para leitores quase inexistentes, lutar, enfim, todos os dias, para construir, em meio a adversidades, um sentido para a vida?”

TEXTO II



Os Operários - Tarsila do Amaral

TEXTO III



Abaporu - Tarsila do Amaral

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**A identidade brasileira entre a diversidade cultural e a precariedade social**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Eixo 3: Meio Ambiente

TEXTO I

“As gerações mais antigas foram criadas com o mito do país riquíssimo em água, que água seria um problema crônico, histórico, só no Nordeste, no semiárido. Obviamente, desde 2013, na primeira crise que a gente teve, o apagão, que na verdade foi um “secção”, porque não foi resultado só de uma questão elétrica, ficou claro que o Sudeste e o Centro-Oeste têm problemas concretos, intensificados nos últimos dois anos, de disponibilidade de água”, destacou Ricardo Novaes, especialista em Recursos Hídricos do WWF-Brasil.

O pesquisador explica que a crise resulta também da falta de adequada gestão do uso da água, sobretudo em períodos de estiagem – tendência que deve se manter tendo em vista o baixo índice de precipitação registrado no início desta primavera.

“Temos indicativos de que há um risco de, no próximo verão, ou talvez no outro ano, termos novamente um quadro muito complicado em São Paulo, talvez em todo o Sudeste. Os reservatórios estão com níveis abaixo do que estavam há dois anos, antes da crise de 2014 e 15”, afirmou.

Depois da grave crise hídrica de 2015 que afetou a população de São Paulo, os moradores do Distrito Federal (DF) também passaram pelo primeiro racionamento nos últimos 30 anos devido à falta de água nas principais bacias que abastecem a região. Por mais de um ano, os moradores da capital do país tiveram que se adaptar a um rodízio de dias sem água devido ao esgotamento dos reservatórios das principais bacias que abastecem a cidade. Na área rural, o governo do DF decretou estado de emergência agrícola. Na época, foi estimado um prejuízo de R\$ 116 milhões com a redução de 70% na produção de milho, segundo estudo da Secretaria do Meio Ambiente do DF.”

TEXTO II



Armandinho. Artista: Alexandre Beck

Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>>

TEXTO III

“Não podemos viver como se não houvesse amanhã. O progresso entendido como ciclo de consumo/produção exige a extração de matéria prima da natureza, porém não podemos extrair tanto que a natureza não seja mais capaz de produzir esses bens de que precisamos. Esse comportamento é auto-destrutivo, incompatível com a civilização humana. Como se esta ação predatória não bastasse, a fumaça e os resíduos resultantes do processo industrial causam prejuízos naturais imensos, causando a nós mesmos doenças. Devemos utilizar e buscar gerir os detritos de forma que nossa saúde e o meio ambiente não sofram tantos danos.

O Brasil possui em abundância as “Sete Matriz Ambientais”, os insumos vitais para a sobrevivência da agricultura e da indústria: a água, o minério, a energia, a biodiversidade, a madeira, a reciclagem e o controle de emissão de poluentes; portanto, é essencial que as questões ambientais sejam incorporadas de forma abrangente em todas as atividades da sociedade. E destacamos a Amazônia, patrimônio cobiçado pela riqueza mineral e natural, além do enorme contingente aquífero. O mundo inteiro envia cientistas para estudar a biodiversidade e a biopirataria dos nossos materiais genéticos da Amazônia é enorme, várias de nossas plantas são roubadas e registradas em laboratórios farmacêuticos estrangeiros, de modo que temos que impedir e fiscalizar para que os brasileiros aproveitem esses recursos, porque a Amazônia é patrimônio brasileiro.”

Disponível em: <<https://www.sedep.com.br/artigos/recursos-naturais-nao-renovaveis-e-desenvolvimento-sustentavel/>>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios para a preservação de parques ecológicos na era da escassez de recursos**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Eixo 4: Tecnologia

TEXTO 1

O brasileiro gosta muito de internet. Segundo um relatório divulgado recentemente, somos o **terceiro país** que mais passa tempo na internet e **62% dos brasileiros** estão conectados nas redes sociais. Não poderia ser diferente quando o assunto são os relacionamentos: somos um dos maiores mercados do **aplicativo** de encontros Tinder.

Mas como o brasileiro se sente em relação à maneira como esse tipo de tecnologia transforma os **laços afetivos**? Qual é o papel que a internet desempenha na maneira como nos relacionamos – tanto para solteiros, quanto para comprometidos?

Essas foram as perguntas norteadoras para uma pesquisa do Opinion Box e os resultados trazem revelações interessantes.

A primeira constatação aponta que **42% dos brasileiros** acham que o uso de aplicativos é um bom jeito de conhecer pessoas novas, em **especial** os solteiros que, em sua maioria, acreditam que sites e aplicativos de fato ajudam nessa tarefa.

A oposição é fraca: apenas **8%** acreditam que a internet atrapalha ativamente o processo de criar **novos laços**.

Mas não é só a vida dos solteiros que esse tipo de tecnologia afeta e as pessoas comprometidas também têm uma **visão positiva**: a maioria delas entende a **internet** como um fator que ajuda seus **relacionamentos**.

Não para por aí: **3 em 10 entrevistados** dizem se comunicar mais a **distância** (por meio de telefonemas, **WhatsApp** ou internet em geral) com seus parceiros do que presencialmente.

Fonte: <https://www.dialogando.com.br/comportamento/como-o-brasileiro-enxerga-os-relacionamentos-na-era-digital/>

TEXTO 2

“Vivemos tempos líquidos. Nada é para durar”

Sociólogo polonês cria tese para justificar atual paranoia contra a violência e a instabilidade dos relacionamentos amorosos

O sociólogo polonês radicado na Inglaterra **Zygmunt Bauman** é um dos intelectuais mais respeitados e produtivos da atualidade. Aos 84 anos, escreveu mais de 50 livros. Dois dos mais recentes, “Vida a crédito” e “Capitalismo Parasitário” chegam ao Brasil pela Zahar. As quase duas dezenas de títulos já publicados no País pela editora venderam mais de 200 mil cópias. Um resultado e tanto para um teórico. Pode-se explicar o apelo de sua obra pela relativa simplicidade com que esmiúça aspectos diversos da “modernidade líquida”, seu conceito fundamental. É assim que ele se refere ao momento da História em que vivemos. Os tempos são “líquidos” porque tudo muda tão rapidamente. Nada é feito para durar, para ser “sólido”. Disso resultariam, entre outras questões, a obsessão pelo corpo ideal, o culto às celebridades, o endividamento geral, a paranoia com segurança e até a instabilidade dos relacionamentos amorosos. É um mundo de incertezas. E cada um por si. “Nossos ancestrais eram esperançosos: quando falavam de ‘progresso’, se referiam à perspectiva de cada dia ser melhor do que o anterior. Nós estamos assustados: ‘progresso’, para nós, significa uma constante ameaça de ser chutado para fora de um carro em aceleração”, afirma.

Fonte: https://istoe.com.br/102755_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+PARA+DURAR+/

TEXTO 3

Namoro online pode diminuir autoestima e aumentar risco de depressão

Apesar do aumento no número de usuários, a rejeição nos aplicativos de relacionamento pode afetar a saúde mental dos usuários

Homens e mulheres que fazem uso de aplicativos como Tinder ou sites de relacionamentos têm mais baixa autoestima do que pessoas que não participam destas comunidades, é o que indica estudo publicado no *American Psychological Association*.

Segundo Jessica Strübel, autora da pesquisa, os usuários relataram menos satisfação com o próprio **corpo e aparência**. “Como resultado de como o aplicativo funciona e o que ele exige de seus usuários, as pessoas que estão no Tinder depois de um tempo podem começar a se sentir despersonalizadas e descartáveis em suas interações sociais, desenvolvem maior consciência [e crítica] de sua aparência e corpo”, explicou ela no relatório.

A dor da rejeição - A grande maioria das pessoas já saiu com alguém e achou que o encontro foi muito bom, mas ao tentar entrar em contato com a pessoa novamente, não há qualquer retorno. Essa rejeição pode acontecer ainda mais fácil e mais rápido online.

De acordo com a *CNN*, um estudo de 2011 publicado na revista *Proceedings of National Academy of Sciences* revelou que a rejeição estimula a mesma parte do cérebro que processa a dor física. Isso porque o cérebro não é capaz de distinguir a diferença entre um coração partido e um osso quebrado. “A rejeição social e a dor física são semelhantes não apenas pelo fato de serem angustiantes, mas compartilham uma representação comum em sistemas cerebrais somatossensoriais também”, contaram os pesquisadores.

Em 2016, a Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, realizou um estudo que relacionou o vício em **tecnologia à ansiedade e à depressão**. Os pesquisadores entrevistaram 300 estudantes universitários em relação a saúde mental e o uso de telefone celular e internet, além das motivações para a utilização de dispositivos eletrônicos. “As pessoas que se descreveram como tendo comportamentos realmente viciantes em relação à internet e celulares tiveram uma pontuação muito maior nas escalas de depressão e ansiedade”, disse Alejandro Lleras, principal autor da pesquisa.

Fonte: <https://veja.abril.com.br/saude/namoro-online-pode-diminuir-autoestima-e-aumentar-risco-de-depressao/>

TEXTO 4

Geração cancelamento: pessoas são cartão de crédito para serem canceladas?

Semana passada, em meio à repercussão de uma entrevista que fiz aqui para Universa com a Luana Piovani e deu muito o que falar perguntei brincando no Twitter: "será que eu vou ser cancelada?" Era uma pergunta retórica, irônica e uma BRINCADEIRA. Mas uma seguidora me respondeu, falando sério: "eu não sei." Epa, que medo (risos nervosos).

Se você não frequenta as redes sociais, principalmente o Twitter, talvez nem saiba do que eu estou falando. Como eu poderia ser cancelada? Afinal, eu não sou cartão de crédito nem TV por assinatura, certo? Mas, faz um tempo, as pessoas passaram a usar o termo "Cancela!" Virou modinha, principalmente entre os mais jovens. Se alguém pisou na bola, falou algo que você não gostou ou deu mancada... Alguém grita: cancela! E outra dá o veredito: fulano de tal... cancelado! Sim, como se você apertasse a tecla "delete" do seu computador e a pessoa fosse desaparecer. Nos últimos tempos, já vi muita gente ser "cancelada" (mais de uma por dia). Algumas dessas pessoas foram "canceladas" porque deram declarações homofóbicas, outras porque foram racistas. Bem, trago más notícias, mas, infelizmente, não tem como cancelar racistas, machistas ou homofóbicos. Infelizmente, essas pessoas continuam existindo, quer a gente queira ou não. A gente vai ter que lidar com elas. Mesmo que seja para combater. (...)

Fonte: <https://ninalemos.blogosfera.uol.com.br/2019/10/05/geracao-cancelamento-pessoas-sao-cartao-de-credito-para-serem-canceladas/>

TEXTO 5



<https://medium.com/@lauracachaneski/a-fragilidade-das-nossas-rela%C3%A7%C3%B5es-em-zygmunt-bauman-e362ab938484>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“O impacto da tecnologia e das redes sociais na saúde mental do indivíduo”** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Eixo 5: Educação

TEXTO I



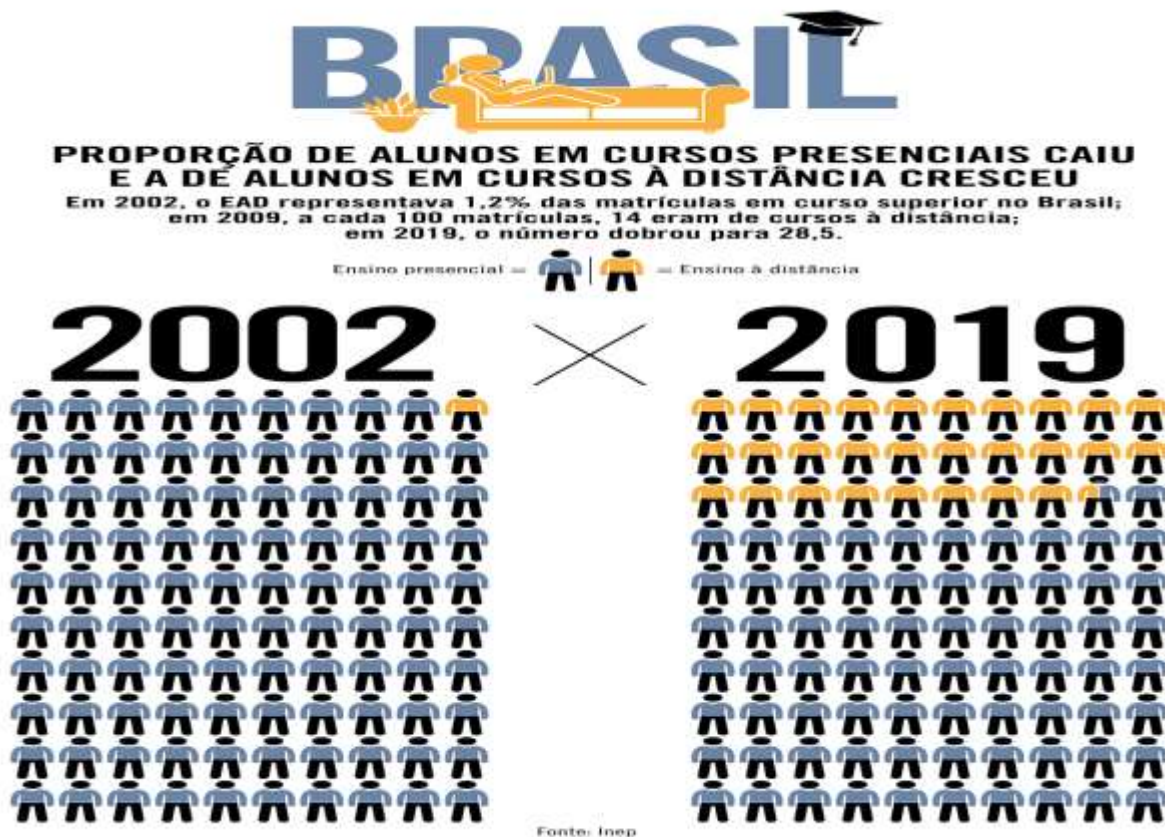
Disponível em: <http://www.genildo.com/2017/10/sobre-ensino-superior-gratuito.html>

TEXTO II

“O ensino superior no Brasil, quando comparado à experiência internacional, é marcado por três características: acesso restrito, com alta desigualdade –tanto maior quanto maior o prestígio social do curso– e, em parte por isto, prêmio salarial e ocupacional elevados. Historicamente, no país, o ensino superior sempre foi um meio pelo qual os segmentos mais bem posicionados da sociedade (especialmente as pessoas brancas, de maior renda, das regiões Sul e Sudeste) transmitiam de uma geração a outra sua posição privilegiada, ao mesmo tempo em que se interdita aos mais pobres as mesmas oportunidades.”

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/desigualdades/2021/10/e-preciso-retomar-e-aprofundar-a-democratizacao-do-ensino-superior-no-brasil.shtml>>

TEXTO III



Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/diploma-acesso-e-retrocesso/>>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A importância de democratizar o acesso ao ensino superior no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Eixo 6: Saúde

TEXTO I

Uma em cada três crianças brasileiras entre 5 e 9 anos de idade está com excesso de peso, e 8,4% dos adolescentes são **obesos**, segundo dados do Ministério da Saúde. Com o objetivo de auxiliar na mudança desse quadro, foi lançada na Câmara, nesta quarta-feira (31), a Frente Parlamentar Mista de Combate e Prevenção da **Obesidade Infanto-Juvenil**.

A frente será coordenada pelo deputado Evandro Roman (PSD/PR), que destaca a importância de se debater o tema.

Três eixos serão priorizados, de acordo com o deputado: a alimentação, a atividade física e a qualidade do sono.

“A obesidade infantil hoje no mundo tomou proporções que são danosas, principalmente, para a saúde pública. E quando nós falamos em crianças, temos que pensar que elas são os adultos de amanhã, e se desenvolverem maus hábitos alimentares, ausência da atividade física, e má qualidade de sono, serão adultos doentes”, afirma o parlamentar.

Roman destaca que as chances dessas pessoas desenvolverem as chamadas doenças crônico-degenerativas, como diabetes, colesterol alto, hipertensão ou cardiopatias, são grandes.

QUALIDADE DE VIDA

Evandro Roman disse que a frente parlamentar pretende trabalhar com a educação das famílias e conhecer escolas que desenvolvam políticas de controle, prevenção e combate à obesidade infanto-juvenil em todos os estados.

Após a realização de audiências públicas, os parlamentares pretendem sugerir medidas legislativas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população.

A Organização Mundial de Saúde já considera a obesidade como um dos maiores problemas da área. A obesidade e o sobrepeso vêm aumentando em toda a América Latina, com tendência de crescimento nas crianças, segundo a organização.

Disponível em: <https://www.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SAUDE/535580-FRENTE-PARLAMENTAR-QUER-MEDIDAS-LEGISLATIVAS-PARA-PREVENCAO-E-CONTROLE-DA-OBESIDADE.html> Acesso em 02 janeiro 2018.

TEXTO II

A **obesidade** também tem efeitos duradouros: crianças acima do peso têm mais risco de desenvolver diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, entre outros males.

No ritmo atual, calcula-se que o Brasil terá 11,3 milhões de crianças obesas até 2025 – é quase o tamanho da população da cidade de São Paulo.

“Pela primeira vez na história, as crianças têm uma expectativa de vida menor que a de seus pais por conta de uma alimentação inadequada”, afirma Ravagnolli, referindo-se a estudos internacionais que preveem que a obesidade infantil possa criar uma geração de jovens adultos doentes.

Uma das formas de prevenir isso é, segundo especialistas, educar o paladar das crianças desde cedo.

“A alfabetização do paladar é uma das coisas mais importantes a se ensinar às crianças em seus primeiros três anos”, diz à BBC Brasil Maria Paula de Albuquerque, gerente médica do Cren.

“A introdução alimentar, quando os bebês completam seis meses, é uma janela de oportunidades e dificuldades.”

Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-42231526> Acesso em 02 janeiro 2018.

TEXTO III

Com o objetivo de contornar esse cenário, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) lançou na semana passada

o Manual de Diretrizes para o Enfrentamento da Obesidade na Saúde Suplementar Brasileira, com recomendações de melhorias e incentivos na atenção à saúde relacionada à prevenção e ao combate da obesidade entre beneficiários de planos de saúde.

“O excesso de peso e a obesidade constituem o segundo fator de risco mais importante para a carga global de doenças, e estão associados a várias doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, diabetes, cirrose, câncer de cólon, de reto e de mama, entre outras. O objetivo do manual é compor uma orientação criteriosa, na qual as operadoras de planos de saúde possam se basear para a melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários.”, explica Karla Coelho, diretora de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS, em comunicado oficial.

A obesidade é uma doença multifatorial, resultado de uma complexa combinação de fatores biológicos, comportamentais, socioculturais, ambientais e econômicos. Entretanto, normalmente apenas suas consequências, como o diabetes ou problemas cardíacos são tratados, e não a obesidade em si.

“Este é um manual para as operadoras incluírem estratégias de prevenção e tratamento da obesidade em diversas especialidades, incluindo a ginecologia, por exemplo, para prevenirmos o problema da concepção.”, diz Maria Edna, que participou do grupo de discussões que elaborou o documento.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/obesidade-ans-lanca-diretrizes-para-o-enfrentamento-da-doenca/> Acesso em 02 janeiro 2018.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: **“Desafios do combate à obesidade infantil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Eixo 7: Sociedade

TEXTO I

Apesar de ainda não reconhecido formalmente, o termo “refugiados ambientais” foi criado em 1985, pelo professor Essam El- Hinnawi, do Programa da ONU para o Meio Ambiente. Por definição, se refere às “pessoas que foram forçadas a deixar seu habitat tradicional, temporária ou permanentemente, por causa de uma perturbação ambiental acentuada (natural e/ou desencadeada por pessoas) que comprometeu sua existência e/ou afetou seriamente a qualidade de vida”.

Mesmo com estudos e avanços na defesa do reconhecimento pelo Direito Internacional, os refugiados ambientais não têm, ainda, seu direito à migração e refúgio legitimado oficialmente. Segundo Stephen Castles (2002), não há interesse nenhum em ampliar o conceito de refugiados, pois os países estão mais interessados em limitá-lo do que expandi-lo. Assim como a possibilidade de construção – ou reconstrução – de uma vida digna, a capacidade de adaptação às mudanças climáticas e enfrentamento aos impactos ambientais também é estreitada por desigualdades.

Em contextos como estes, muitas vezes, a saída de pessoas em maior situação de vulnerabilidade é o deslocamento forçado para as fronteiras do mundo. O reconhecimento da condição de refúgio, para estas pessoas, é, definitivamente, uma questão urgente e humanitária.

Disponível em: <https://csvm.ufg.br/n/140699-quem-sao-os-refugiados-ambientais> (Adaptado)

TEXTO II

MAPA DA TRAGÉDIA

A migração por causa dos eventos climáticos extremos não é nova, mas deve se intensificar com o aquecimento do planeta



Disponível em: https://istoe.com.br/127095_REFUGIADOS+DO+CLIMA/

TEXTO III

O Banco Mundial publicou um alerta preocupante sobre os efeitos das mudanças climáticas na vida dos seres humanos já para os próximos anos: 216 milhões de pessoas em seis regiões do mundo, incluindo a América Latina, poderão ser forçadas a se mudarem de seus países até 2050 para fugirem de eventos climáticos adversos.

De acordo com o relatório “Groundswell”, publicado nesta segunda-feira (13) pelo Banco Mundial, as pessoas serão forçadas a se mudarem das suas regiões por causa, principalmente, de:

- Escassez de água
- Diminuição da produtividade no campo como um todo
- Temperaturas muito elevadas (estresse térmico)
- Aumento do nível do mar, o que levará a perda de terras
- Eventos climáticos extremos, como tempestades

A região mais afetada deverá ser a África Subsaariana, concentrando quase 40% dos migrantes climáticos (86 milhões) das próximas três décadas. Na sequência aparece o Leste Asiático e Pacífico, com 22,6% (49 milhões) das futuras migrações do tipo.

A América Latina também é classificada como área de alerta, de onde deverão sair 17 milhões de migrantes climáticos até 2050, mais de 7% do total para o período. Demais populações que deverão sofrer com as alterações do clima estão no Sul da Ásia, Ásia Central, África do Norte e a Europa Oriental.

Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2021/09/13/refugiados-climaticos-17-milhoes-de-pessoas-na-america-latina-poderao-ser-forcadas-a-migrarem-ate-2050.ghtml>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A questão dos refugiados climáticos em debate**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

ATENÇÃO - OBRIGATÓRIO:

Em todos os textos, na introdução, grife ou sublinhe cada uma das partes de acordo com a legenda abaixo. Para isso, use marca texto ou lápis de cor:

ROXO: PARTE 1- REPERTÓRIO PERTINENTE - ESTRATÉGIA DE CONTEXTUALIZAÇÃO (1 OU 2 PERÍODOS).

VERDE: PARTE 2 - PROBLEMATIZAÇÃO (1 PERÍODO).

LARANJA: PARTE 3 - TESE - ANTECIPAÇÃO

ARGUMENTATIVA / ENCAMINHAMENTO ARGUMENTATIVO (1 PERÍODO).

AZUL: OS CONECTORES INTRAPARÁGRAFOS.

No desenvolvimento 1 e 2, grife ou sublinhe cada uma das partes de acordo com a legenda abaixo. Para isso, use marca texto ou lápis de cor:

VERMELHO: PARTE 4 - TÓPICO FRASAL - (1 PERÍODO).

MARROM: PARTE 5 - FUNDAMENTAÇÃO/ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA - (1 PERÍODO).

PRETO: PARTE 6 - APROFUNDAMENTO - (1/2 PERÍODOS).

ROSA: PARTE 7 - FECHAMENTO CRÍTICO - (1 PERÍODO-OPCIONAL).

AZUL: OS CONECTORES INTRAPARÁGRAFOS (ENTRE OS PERÍODOS) E INTERPARÁGRAFOS (ÍNICIO DOS PARÁGRAFOS).

Na conclusão, grife ou sublinhe cada uma das partes de acordo com a legenda abaixo. Para isso, use marca texto ou lápis de cor:

VERMELHO: PARTE 8 - BREVE RETOMADA DO TEMA - (1 PERÍODO).

VERDE: PARTE 9 - A PROPOSTA COMPLETA 1 - (1 PERÍODO)

AMARELO: PARTE 9 - A PROPOSTA 2 - (1 PERÍODO)

PRETO: PARTE 10 - FECHAMENTO DO TEXTO - (1 PERÍODO)

AZUL: OS CONECTORES INTRAPARÁGRAFOS (ENTRE OS PERÍODOS) E INTERPARÁGRAFOS (ÍNICIO DOS PARÁGRAFOS).

AZUL: OS CONECTORES QUE INSEREM OS ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.

Bons estudos!